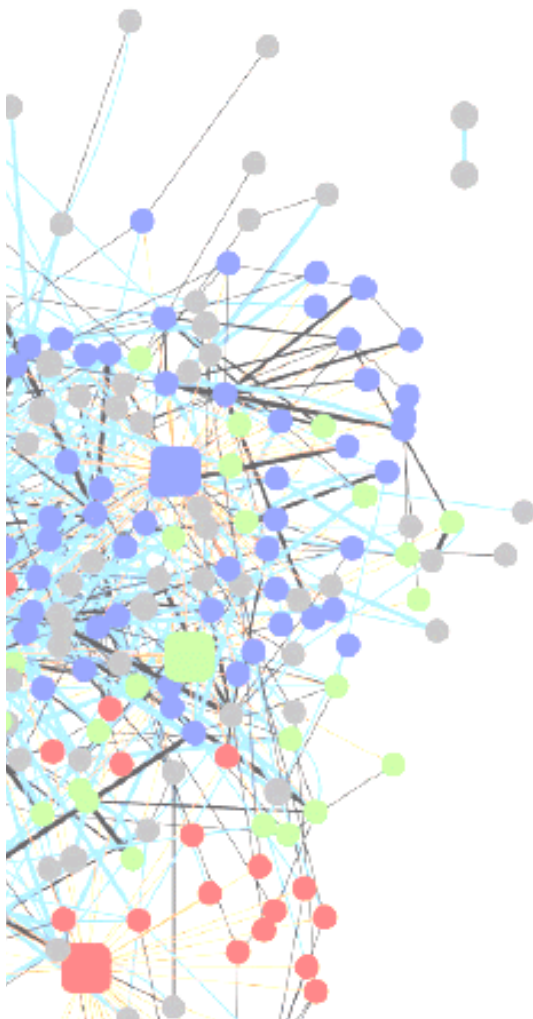


Memória & Informação

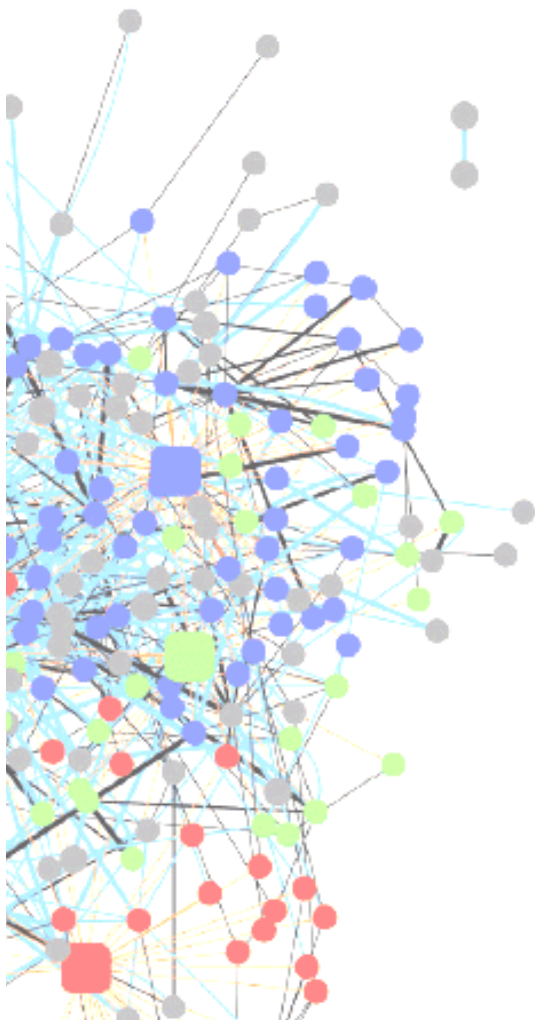


“O apoio recíproco está nos genes dos animais sociais; eles cooperam para conseguir alcançar juntos o que não podem fazer sozinhos”.

(Sennet, 2013: p15)

Fundação Casa de Rui Barbosa

Memória & Informação



1

Sistemas & Redes memoriais

A redescoberta do trabalho coletivo

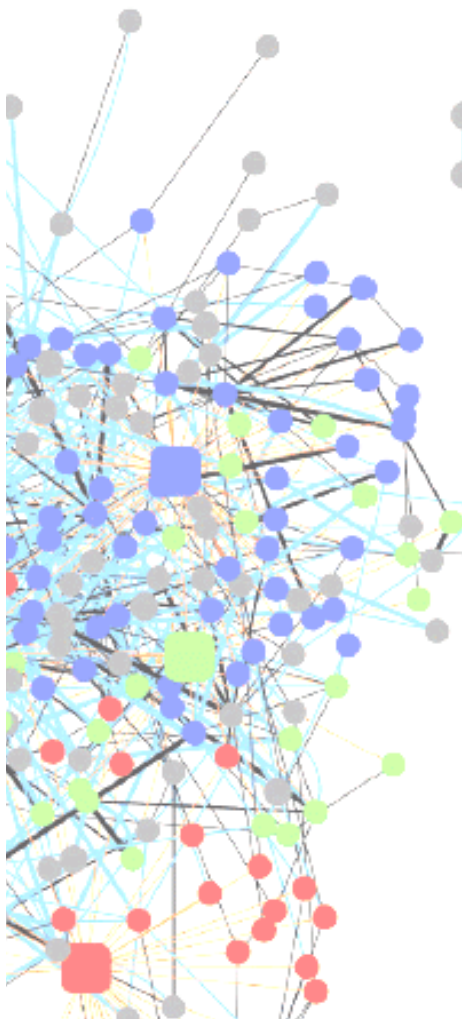
Memória & Informação

Vamos tratar nesta palestra

A noção de Sistemas Memoriais e a formação de Redes Memoriais baseadas no conceito multiusuário e no trabalho coletivo.

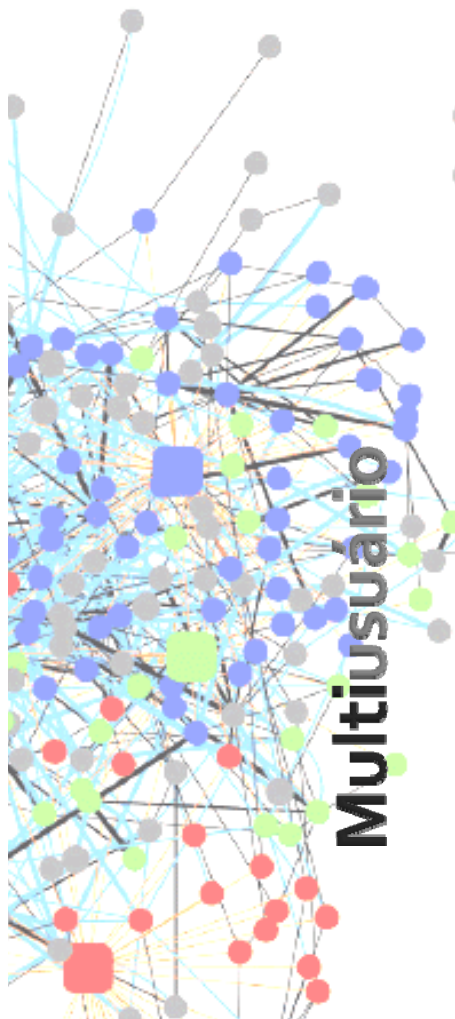
O conceito de sistema memorial como categoria de trabalho científico que tem ajudado a visualizar o campo da informação registrada, composto por uma teia de instituições que têm por missão o resgate, o tratamento, a preservação e a promoção do acesso aos bens do patrimônio memorial.

Apresenta **a experiência** da Rede Memorial (www.redememorial.org), modos de mobilização, de operação e aplicações. O movimento tem produzido um conjunto de soluções inovadoras no trato de problemas crônicos de gestão de projetos e programas de memória.



Multiusuário termo popularizado no contexto do eScience para descrever **iniciativas que se enquadram em uma nova forma de organização intensiva dedicada ao trabalho científico, realizada em ambientes de colaboração em rede altamente distribuídos**. Notadamente, iniciativas que requerem grandes investimentos em infraestrutura e recursos humanos qualificados utilizados para operacionalizar áreas estratégicas para ciência.

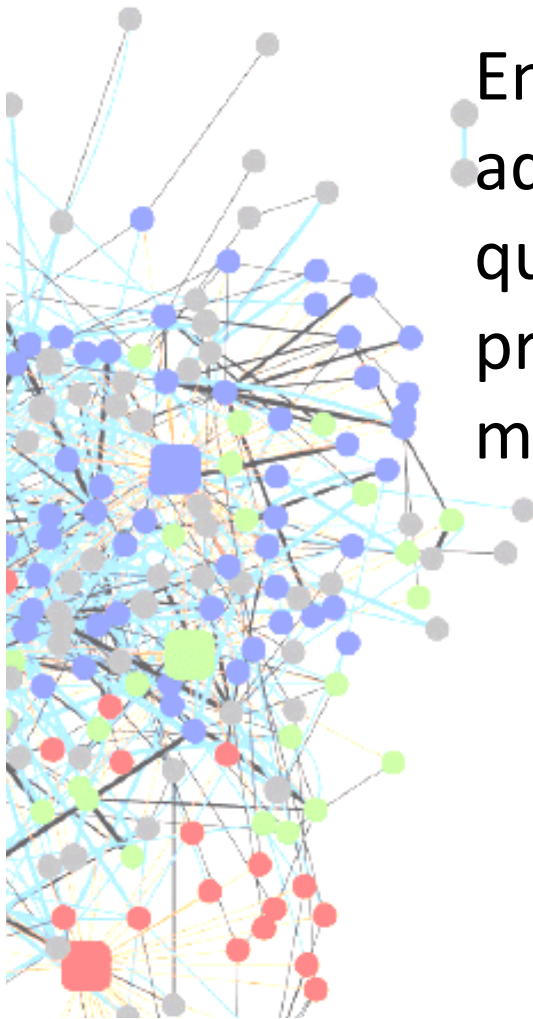
John Taylor, 1999 diretor-geral do the United Kingdom's Office of Science and Technology



Memória & Informação

Instituições Memoriais

Entendemos **Instituições Memoriais** como aquelas organizações, públicas ou privadas que tem por **missão** a custódia, o resgate, a preservação e o acesso livre ao patrimônio memorial e cultural da humanidade.

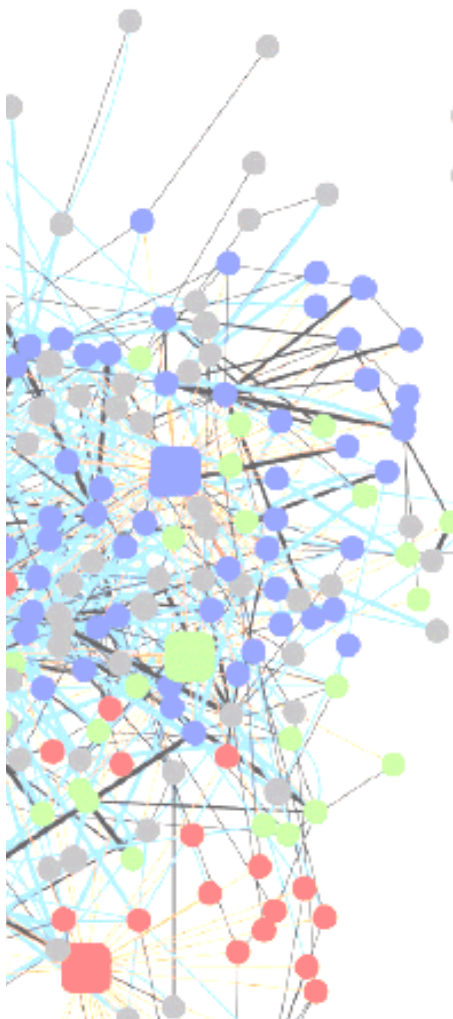


Memória & Informação

Instituições Memoriais

A forma como as organizações memoriais enfrentam os desafios e respondem as pressões, passa cada vez mais, pela utilização das tecnologias à serviço dos sistemas de informação e dos objetivos e estratégias destas organizações.

O **desenho e implementação de sistemas memoriais** intensamente suportados por TI, torna-se crucial para que as organizações memoriais possam conseguir vantagens competitivas face as novas demandas sociais.

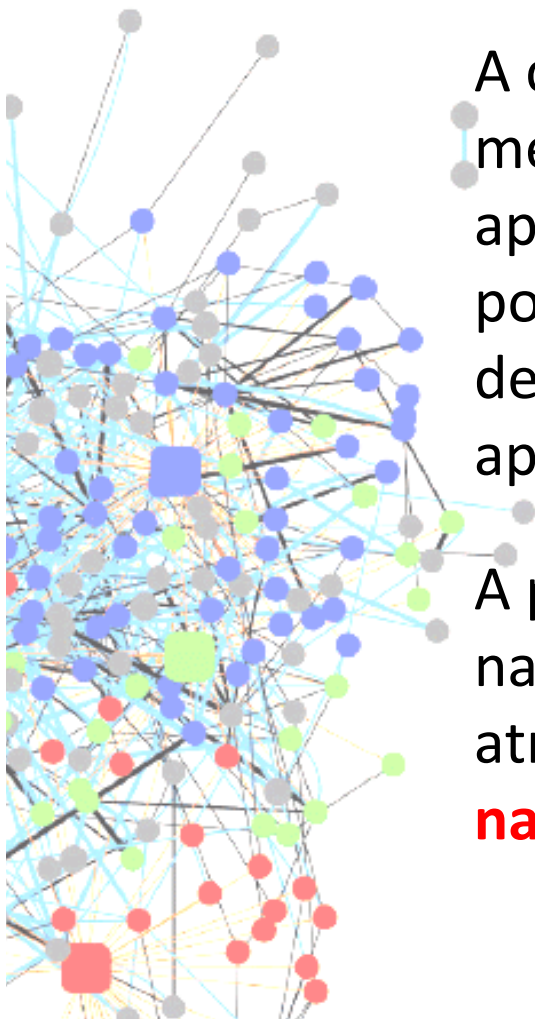


Memória & Informação

Instituições Memoriais

A concepção e implementação de sistemas memoriais, traduz-se fundamentalmente, no aproveitamento dos aspectos que poderão ter potencial estratégico na resolução de problemas de natureza operacional, que por vezes se apresentam intransponíveis individualmente.

A preocupação estratégica neste segmento foca-se na melhoria do desempenho organizacional, através de **transformações contínuas e graduais na cultura organizacional.**

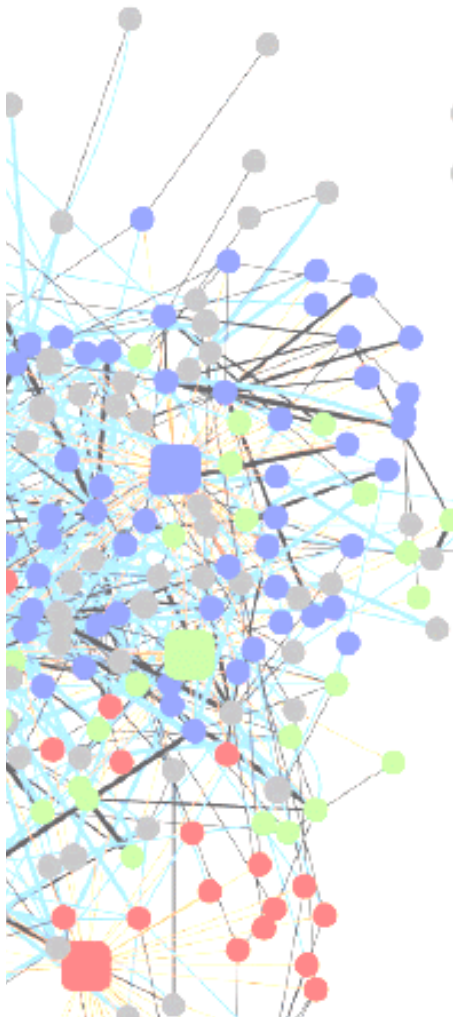


Memória & Informação

Instituições Memoriais

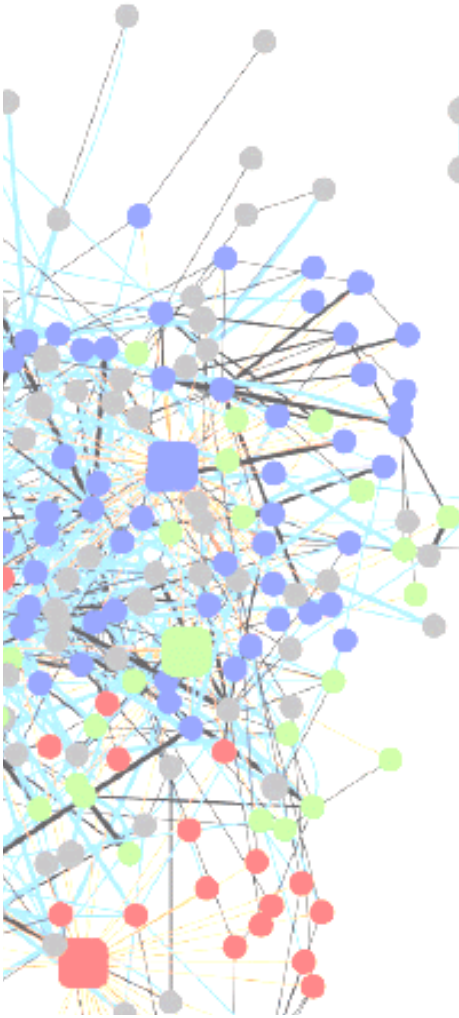
Um dos mais relevantes explicativos para o desenvolvimento dos chamados ambientes distribuídos em rede é a possibilidade de uso partilhado de recursos de inteligência e tecnologia.

Para organizações produtoras e custodiadoras de conhecimento, disseminar bens de memória vai além de uma ação de democratização de acesso. A partilha de recursos de informação tornou-se condição obrigatória para a construção de forma eficiente, rápida e a custos cada vez mais baixos de conhecimento novo.



Memória & Informação

Instituições Memoriais



No universo do conhecimento contemporâneo instrumentos como os repositórios institucionais, **ambientes tecnológicos multi-usuários**, vem gradativamente ocupando o lugar de organizações herméticas gerenciadas por pequenos grupos.

Por falta de demanda contínua infraestrutura monousuária, pode ficar rapidamente obsoleta e encarecer a manutenção.

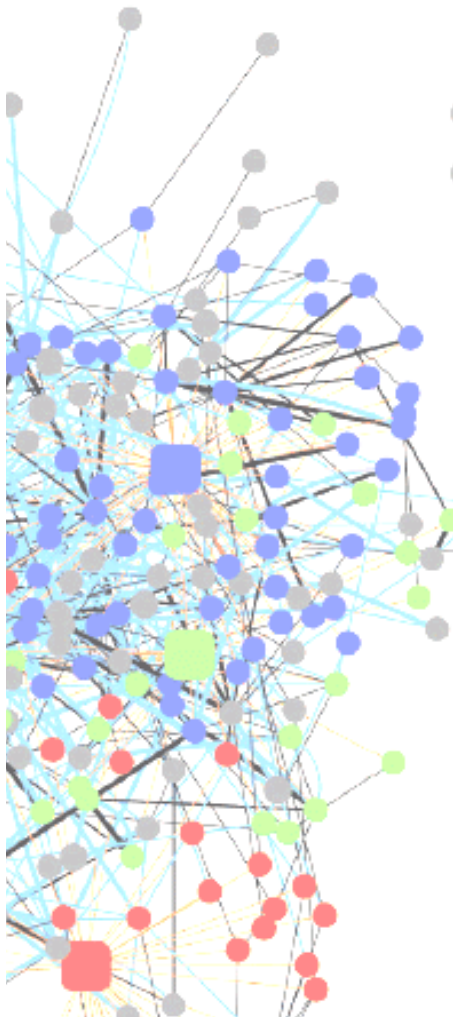
A **partilha** de sistemas de banco de dados, hard, soft, servidores, armazenamento, serviços especializados dilui custos e justifica a sustentabilidade do projeto.

Memória & Informação

Instituições Memoriais

A operação mútua entre usuários distintos, recurso conhecido na terminologia especializada como **interoperabilidade**.

Este recurso se define como a capacidade que os sistemas de informação adquiriram para se comunicar de forma transparente com outros sistemas, aparelhados com tecnologia semelhante de padrões abertos de transmissão de dados, comunicação, armazenamento e habilitados à representação descritiva de conteúdos em metadados.

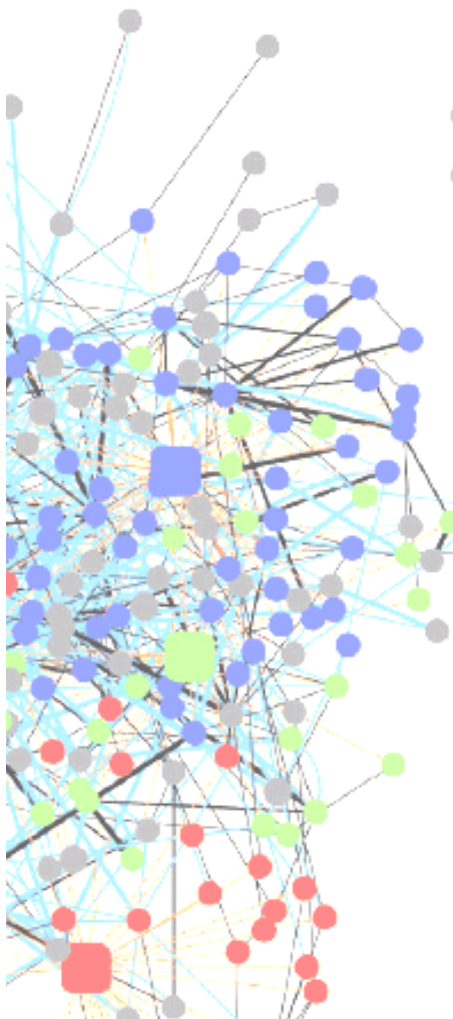


Memória & Informação

Instituições Memoriais

A capacidade de interoperabilidade permitiu que sistemas de informação como arquivos, museus e bibliotecas possam partilhar seus recursos informacionais com base em protocolos universais de troca de dados.

Este mesmo movimento foi responsável pelo desenvolvimento das convenções descritivas para conteúdos em meio digital (metadados).



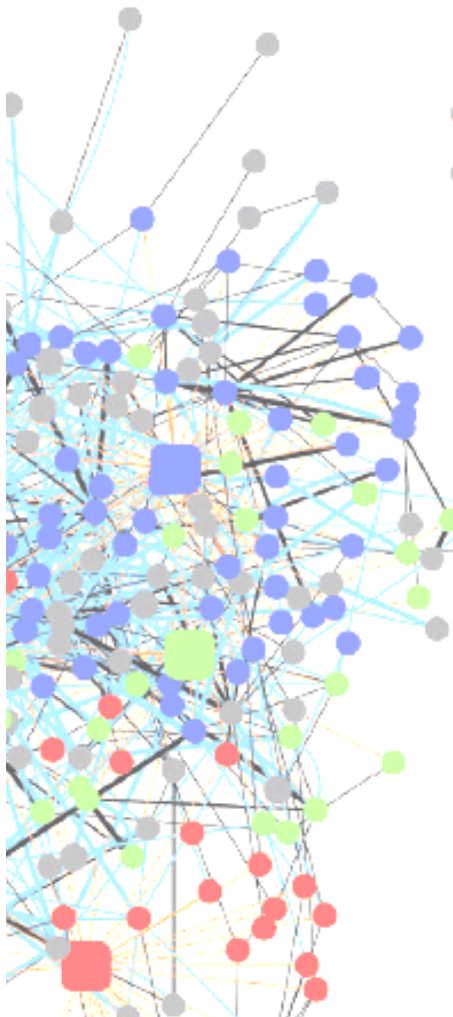
Memória & Informação

Instituições Memoriais

A agilização e **eficientização** de procedimentos de curadoria e preservação digital garantem a conservação de acervos registrados em meio digital para gerações vindouras.

A reunião de um conjunto heterogêneo de coleções em um único ambiente virtual web e abaixo de uma mesma metodologia de busca torna o processo mais abrangente melhorando os resultados da pesquisa.

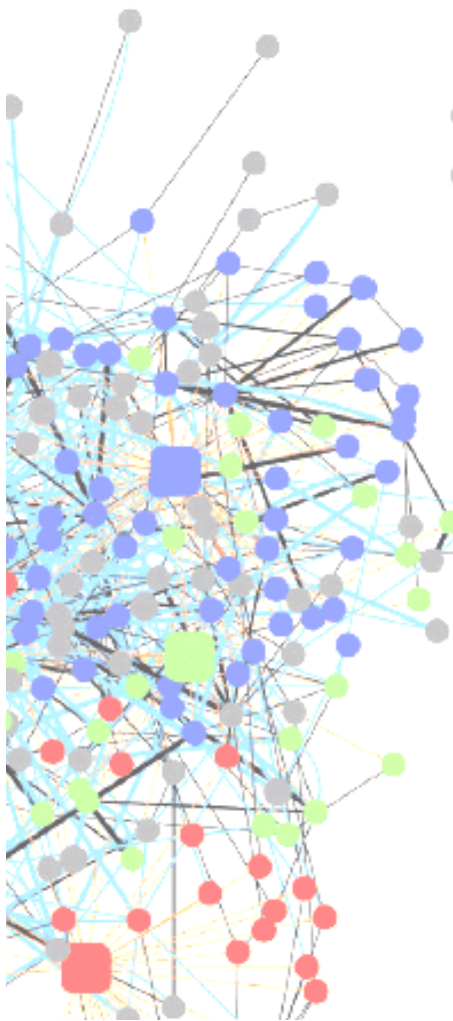
Descrição semântica de conteúdos com base em metadados permite a interoperabilidade não apenas com os sistemas locais, mas com outras iniciativas nacionais e internacionais.



Instituições de memória

● Noção defendida por autores como Dempsey (1999), Hjørland (2000), e Buckland (2011)

Uma visão coerente e unificada para os papéis de arquivos, bibliotecas, museus, serviços de informação on-line, e organizações afins.



Memória & Informação

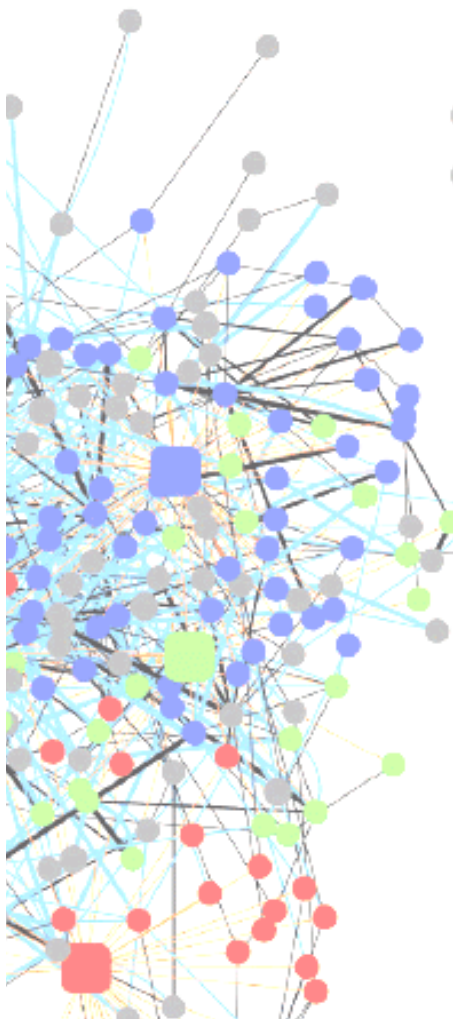
Instituições de memória

"Há uma tendência crescente de olhar para os estudos de arquivo, biblioteca, e museu, como parte de um campo mais amplo da ciência da informação."

Uma das razões para este entendimento, seria a convergência crescente da orientação destas instituições na direção da mídia digital, circunstância que acabaria por aproximá-las

pelo **compartilhamento** de problemas comuns.

Hjørland (2007)

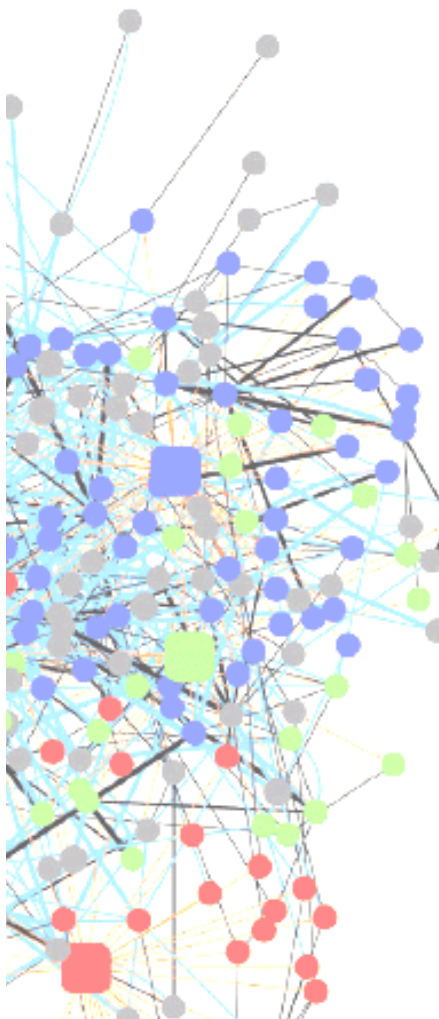


Memória & Informação

Instituições de memória

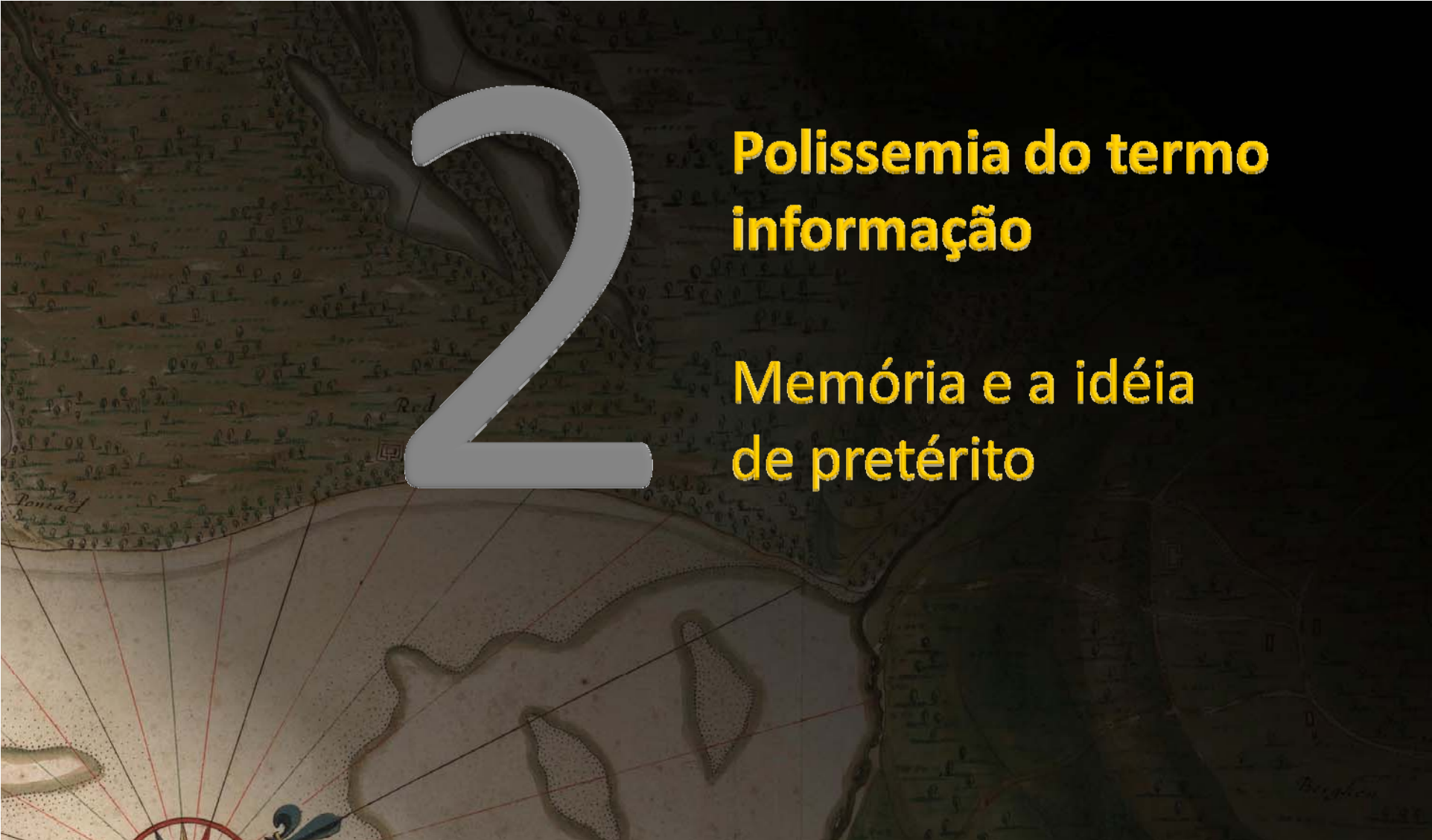
São aquelas **entidades sociais** que têm por **ofício** a seleção, a documentação, a contextualização, a preservação, a indexação e, por esta via, a **canonização dos elementos da cultura da humanidade**, tais como as narrativas históricas, as memórias individuais e as coletivas. Neste contexto, os arquivos, os museus e as bibliotecas são exemplos paradigmáticos de instituições tradicionais de memória.

Pessach (2008)



Fundação Casa de Rui Barbosa

Memória & Informação



2

**Polissemia do termo
informação**

**Memória e a idéia
de pretérito**

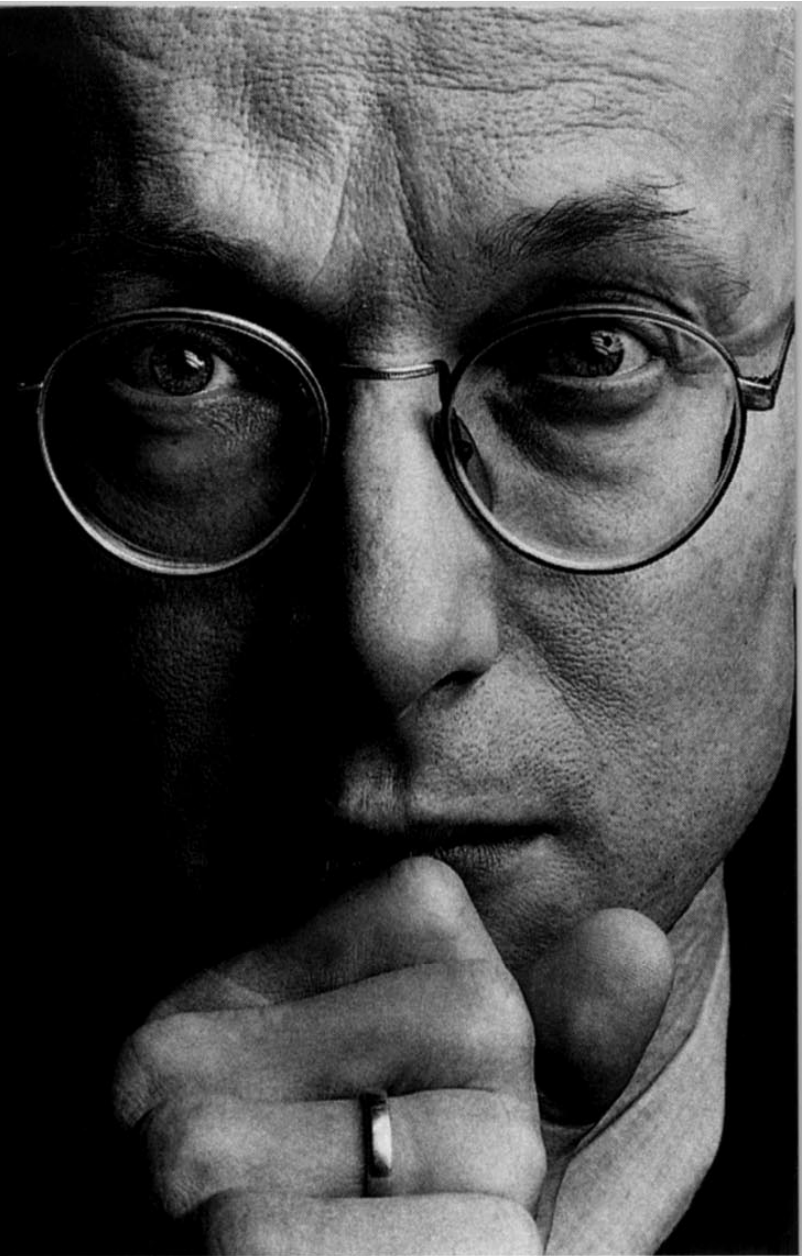
Memória Outdoor



‘Informatie is
de enige grondstof
die groeit in het
gebruik.’

Informação é a única
matéria prima da natureza
que se multiplica quando é
distribuída.

prof. dr J.F.A.K. van Benthem
Logica



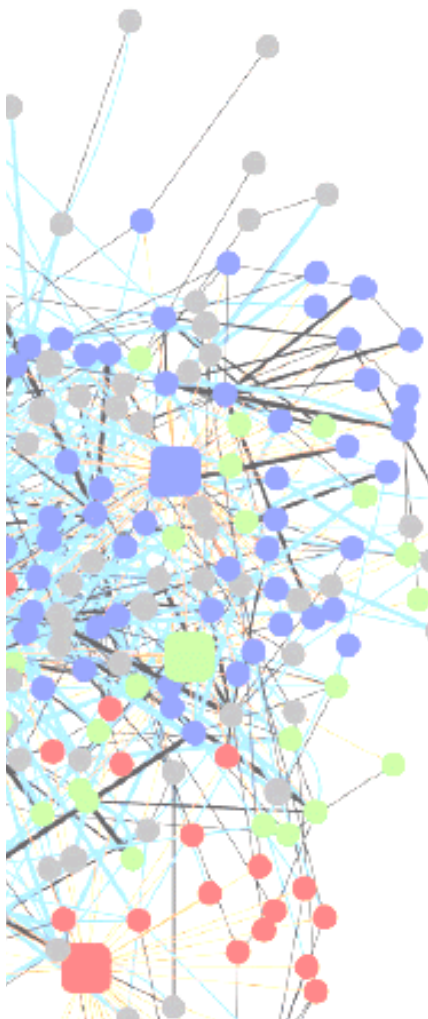
Memória & Informação

Memória

Para CI o **recorte** de memória é **condicional** ao **registro**.

Registro documental é **gerenciável**, permite o resgate, o tratamento a preservação e viabiliza o acesso na escala contemporânea.

Se o registro é passado, é informação congelada em uma das interfaces possíveis à inteligência humana. Assim fizemos a **escolha terminológica** de nominar a informação registrada pelo genérico de memória.



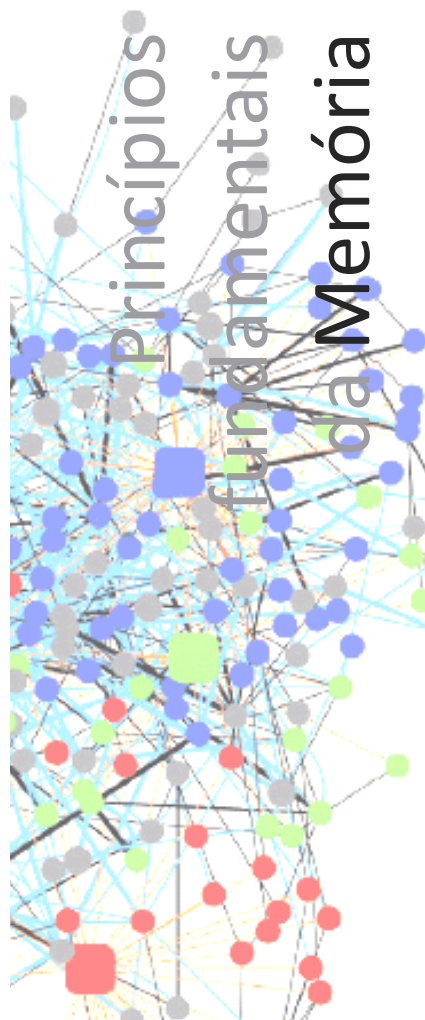
Fundação Casa de Rui Barbosa

Memória & Informação



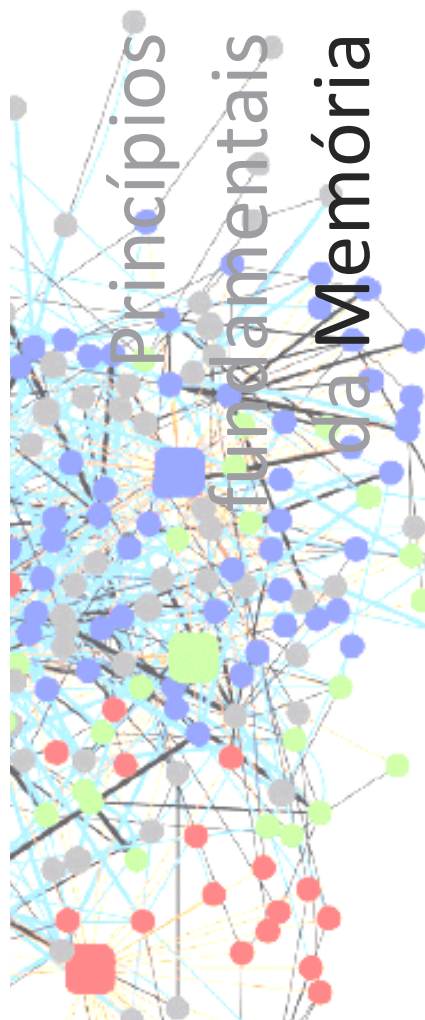
Princípios fundamentais da Memória

Memória & Informação



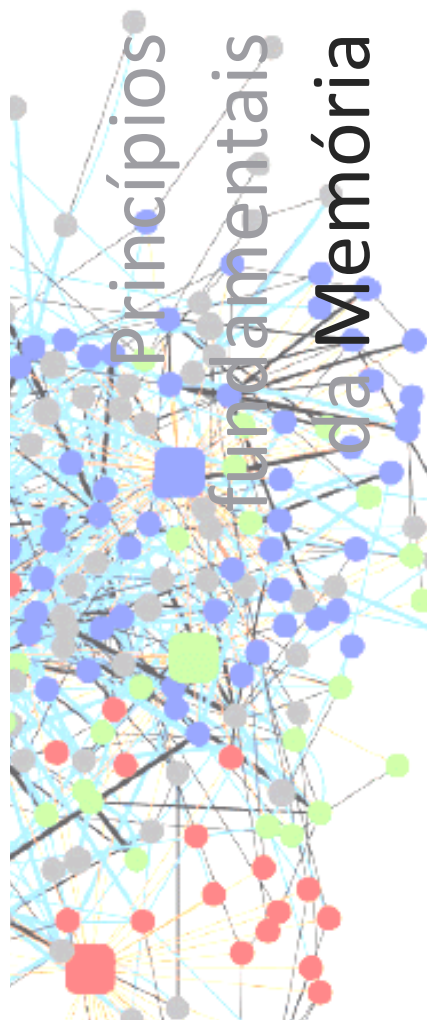
- 1 - Informação é a única matéria prima da natureza que se multiplica quando é distribuída;**
- 2 - A tarefa da memória reside no resgate, no tratamento, na preservação e na promoção do acesso aos registros da inteligência;**
- 3 - A memória é uma representação ou projeção da inteligência, e como tal sempre será fragmentar, linear e temporal;**
- 4 - Inteligência é um processo social operado pelos indivíduos, e a memória é seu destino final;**

Memória & Informação



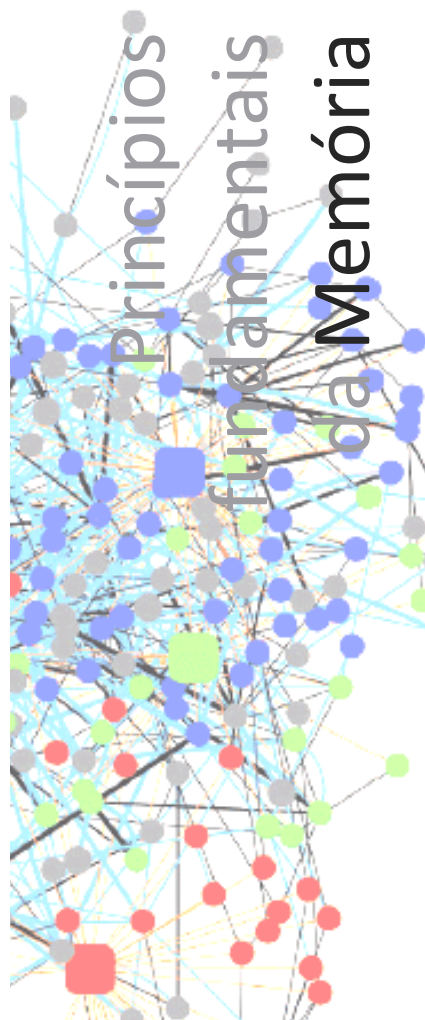
- 5 - Para se expressar como interface, em alguma instância, a memória necessita do aporte da tecnologia, para materializar-se (documento) e permitir a formação de estoques (acervos);**
- 6 - A memória destina-se ao acesso. Memória e acesso são partes de um mesmo processo, sem o acesso a função social da memória é nula;**

Memória & Informação



- 7 - São os excedentes da economia que remuneram a ação das instituições e a memória;**
- 8 - O senso de valor dos bens da memória é variável e os sistemas organizacionais que se desdobram da tarefa da memória, paradoxalmente, podem ser entendidos como sistemas socialmente secundários, principalmente nas sociedades que ainda não alcançaram a condição de desenvolvimento;**

Memória & Informação



9 - Para os interesses da C.I. memória não é lembrança (biológica) nem história (rememoração); memória é registro. Esta definição se faz para se evitar as armadilhas da polissemia e a confusão terminológica;

10 - Na perspectiva da Ciência da Informação (conhecimento registrado), a memória e a informação podem ser compreendidos como sendo a mesma coisa;

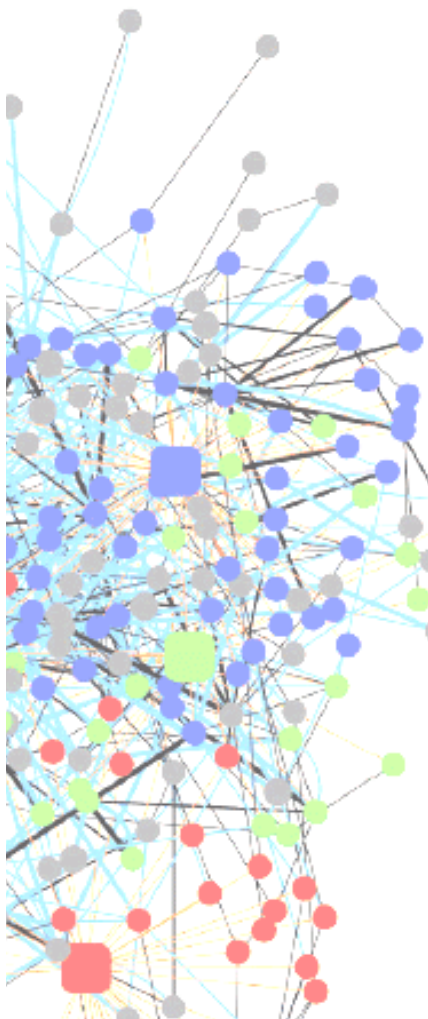
**Sistema
Memorial
uma categoria
de trabalho**

O encontro das
disciplinas
promovido pelos
problemas comuns.

Sistema Memorial como Categoria de trabalho

Antecedentes

No ano de 2007, a observação sistemática de problemas comuns a quatro instituições de memória levaram à criação da **Rede Memorial de Pernambuco** e à proposição de um modelo teórico que desse conta da complexidade dos problemas de gestão e operação que atingiam essas organizações: **O Sistema Memorial.**



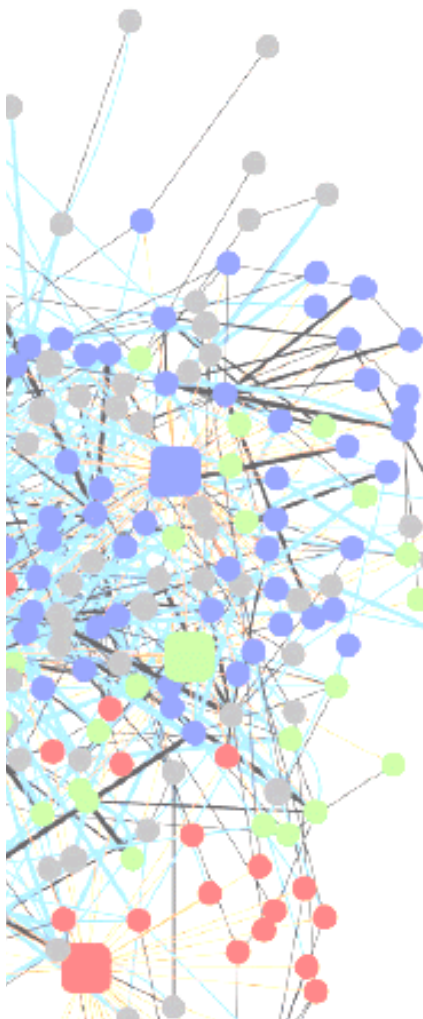
Memória & Informação

Sistema Memorial como Categoria de trabalho

Fundamentação

Sistema Memorial é componente de um paradigma emergente que encontra eco entre cientistas, pesquisadores e filósofos de vários campos.

É uma **categoria de trabalho** de natureza interdisciplinar, baseada na visão sistêmica e de **complexidade**, e se contrapõe à visão analítica reducionista-mecanicista herdada dos filósofos da Revolução Científica do século XVII, como Descartes, Bacon e Newton. (Kasper, 2000).

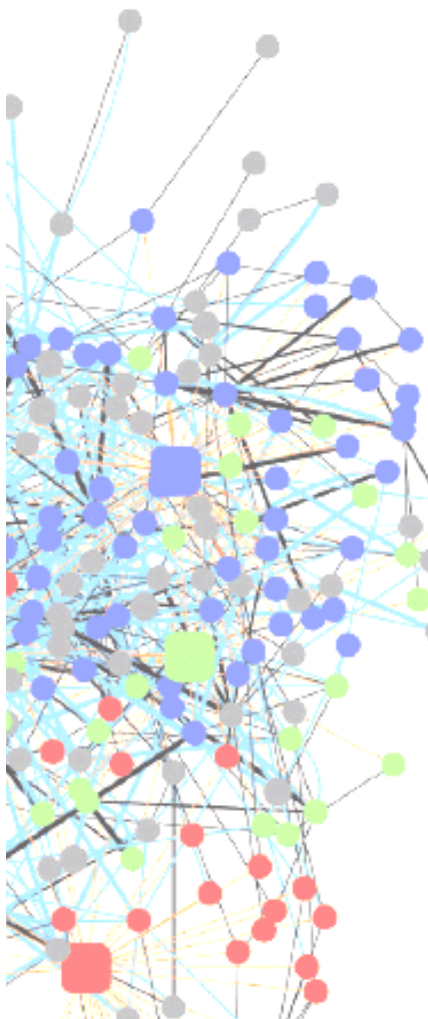


Memória & Informação

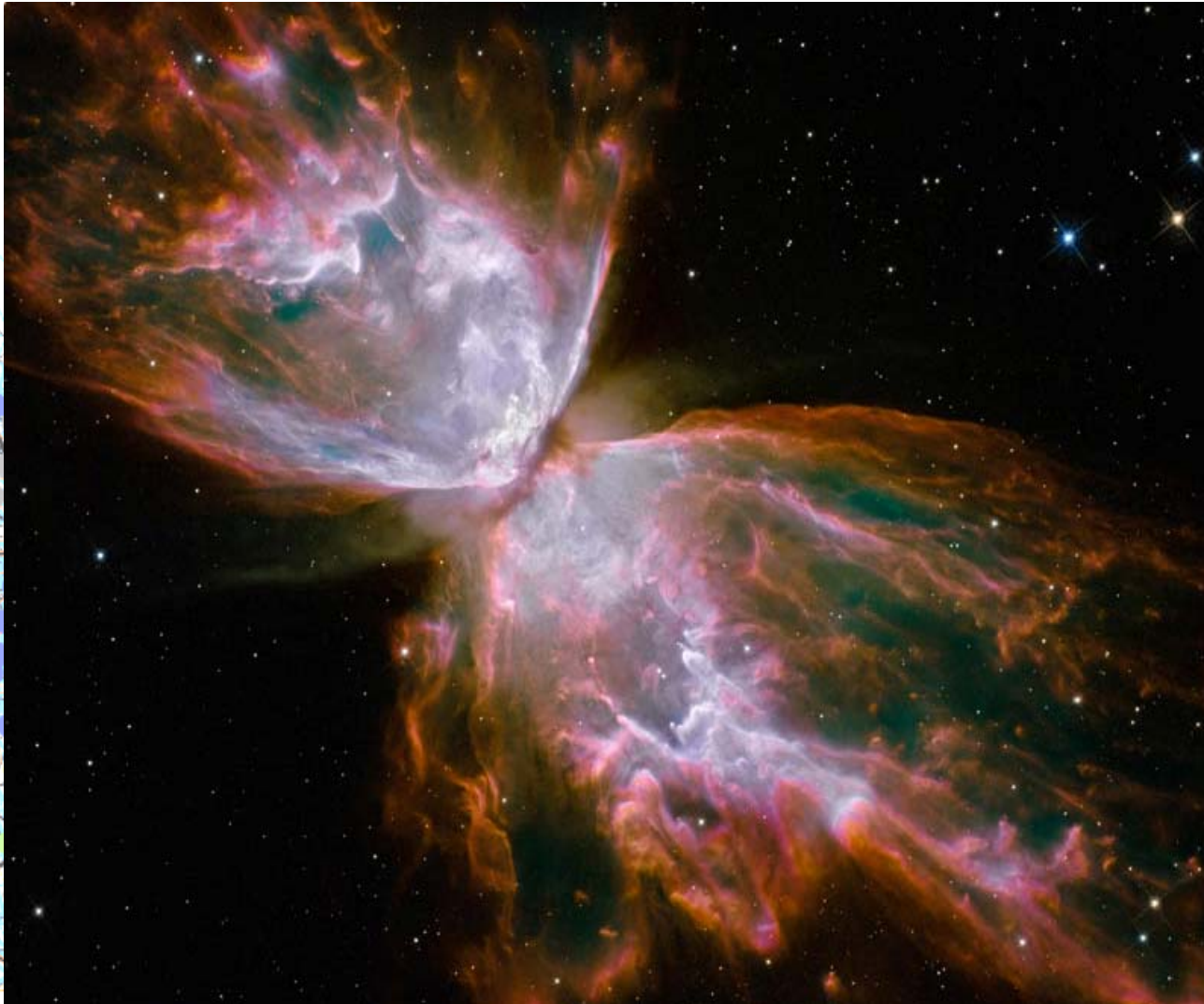
Sistema Memorial como Categoria de trabalho Instrumental lógico

Os sistemas **preexistem** à sua qualificação nominativo-funcional, e a visão sistêmica permite a visualização de entidades orgânicas que somente se realizam em um nível lógico.

Sistema Memorial, nesse sentido, é um **instrumento lógico** de apreensão de uma realidade possível, trazendo às coisas da natureza uma representação que corresponde a uma ordem lógica, reconhecível, postulável e previsível.



Memória & Informação



**O Telescópio
Hubble inventou
o universo?**

Não, mas
certamente ele
criou um novo
universo!

**Como se descreve
Sistemas, por
decreto?**

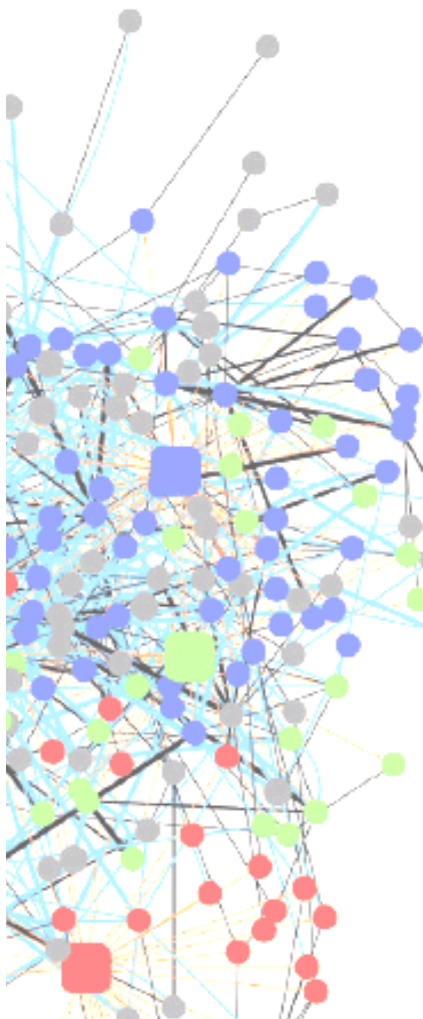
Memória & Informação

Sistema Memorial como Categoria de trabalho

Proposta

Sistema Memorial é o modelo que:

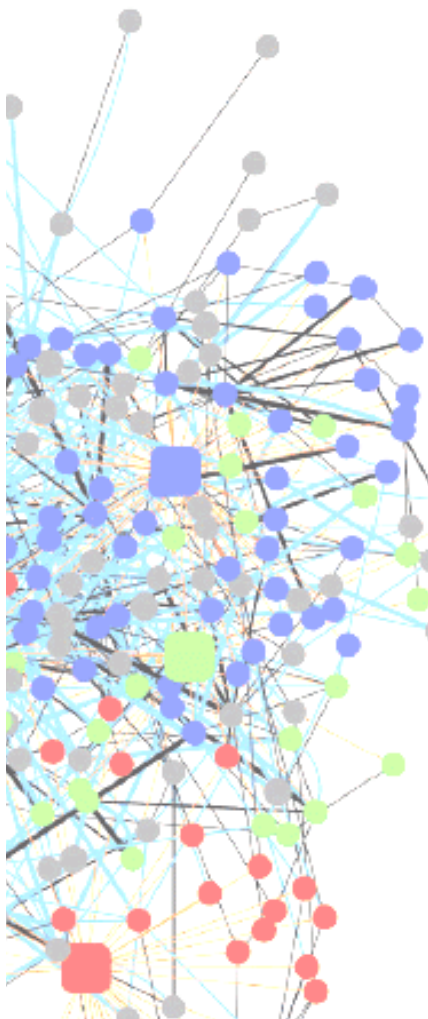
- **propõe** uma leitura do conjunto de segmentos interdependentes de missão memorial;
- **estuda** de modo interdisciplinar a organização abstrata de fenômenos de informação memorial;
- **investiga** os princípios comuns, as leis fundamentais, as entidades complexas, e os modelos que podem ser utilizados para a sua descrição.



Memória & Informação

Sistema Memorial como Categoria de trabalho Instrumental lógico

Os sistemas **preexistem** à sua qualificação nominativo-funcional, e a visão sistêmica permite a visualização de entidades orgânicas que somente se realizam em um nível lógico. Sistema Memorial, nesse sentido, é um **instrumento lógico** de apreensão de uma realidade possível, trazendo às coisas da natureza uma representação que corresponde a uma ordem lógica, reconhecível, postulável e previsível.

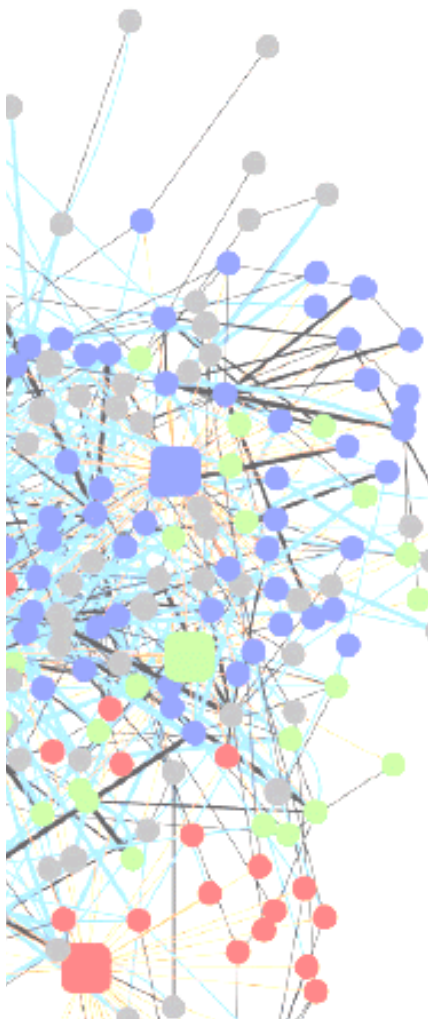


Memória & Informação

Sistema Memorial como Categoria de trabalho

Operação

Sistemas Memoriais operam no campo do resgate, preservação e acesso aos bens do patrimônio memorial. O estudo de uma realidade, a partir desse modelo teórico, permite **avaliar com precisão a performance dos sistemas**, identificar seus pontos fortes, suas vulnerabilidades, propor soluções sustentáveis, até mesmo políticas públicas de informação fundamentadas em sólida base empírica.



Memória & Informação

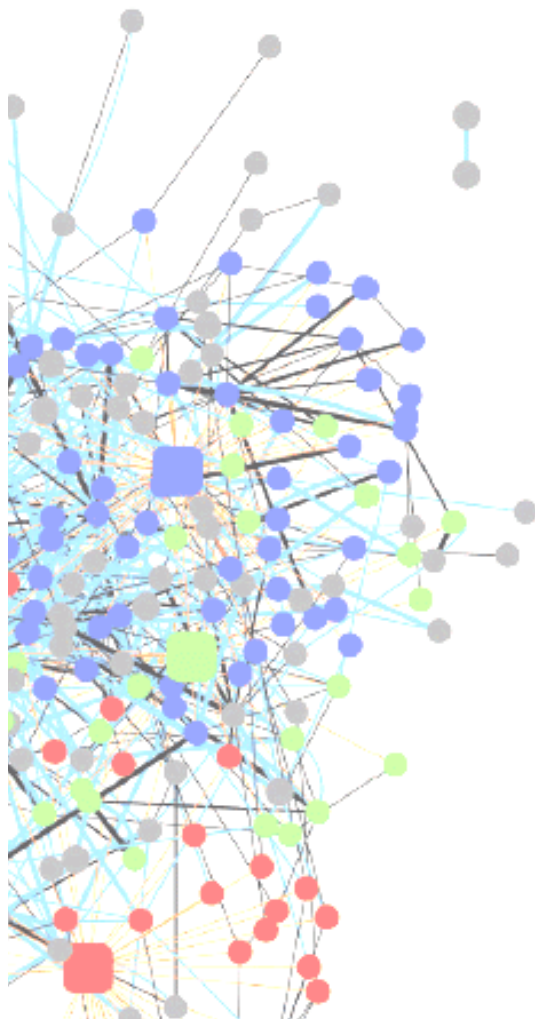
Fundação Casa de Rui Barbosa

Nos sistemas, instrumentos se articulam para realização de tarefas complexas.



Nas redes, pessoas se articulam em arranjos inteligentes para operação dos sistemas.





A Rede Memorial A experiencia pernambucana

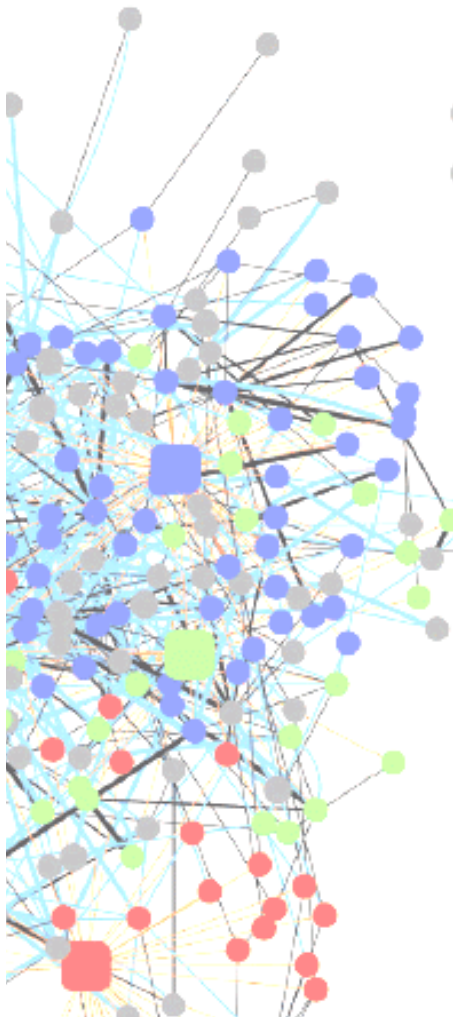
Durante muito tempo as organizações memoriais pernambucanas enfrentaram solitariamente os grandes desafios resultantes da globalização da economia, da evolução tecnológica e da evolução conceitual no domínio da gestão pública.

Memória & Informação

Rede Memorial de Pernambuco

Diagnose

- A ausência de Programas, de Plano Diretor e Política Pública para o Sistema do Patrimônio Memorial e Programas de preservação e Acesso no Estado de Pernambuco;
- A necessidade urgente de estabelecer articulação pública estruturadora para o segmento que cuida da promoção, preservação e acesso ao patrimônio cultural custodiado por organizações memoriais do Estado de Pernambuco;
- A oportunidade do estabelecimento de uma agenda de iniciativas de longo termo e da aproximação e consolidação de ações de responsabilidade mútua dos governos em benefício de uma ação articulada além de oferecer condições políticas e administrativas para os gestores destas áreas, capazes de garantir sustentabilidade, legitimidade e fortalecimento de ações com base em propostas coletivas;

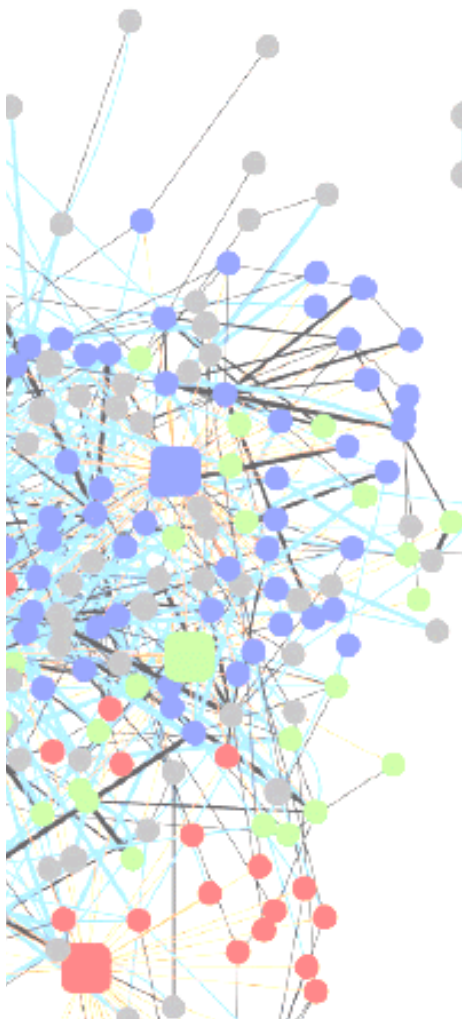


Memória & Informação

Rede Memorial de Pernambuco

Diagnose

- A necessidade de resgatar, preservar e promover o acesso ao patrimônio Histórico-Cultural depositado em organizações memoriais do Estado de Pernambuco;
- Oportunidade de aplicação do know-how armazenado no laboratório Liber da UFPE na área da gestão do conhecimento e de instrumentos de difusão do conhecimento baseados em software livre de código aberto, na perspectiva open archives, da preservação e do acesso às coleções;
- A oportunidade da experimentação de instrumentos coletivos e metodologias de gestão documental que podem permitir, no futuro próximo, **replicar a experiência para outras instituições de natureza congênere** que se aplicam em atividades de guarda de fontes históricas e preservação do patrimônio cultural.

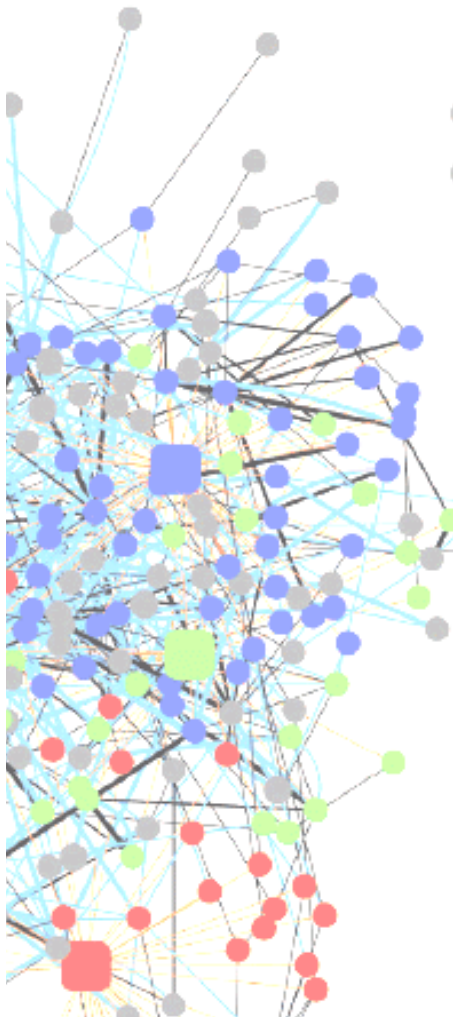


Memória & Informação

Rede Memorial de Pernambuco

Diagnose

- A necessidade de se fortalecer a disseminação e aplicação dos recursos e ferramentas na área da Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento aplicada à memória Nacional;
- A oportunidade de aproximação e consolidação do relacionamento entre as instituições cooperadas, proporcionando benefícios mútuos para estas instituições;
- As partes envolvidas concordam que têm interesse específico em atuar cooperativamente sob administração conjunta, com o fim de contribuir para seus objetivos comuns, através do intercâmbio de suas competências;

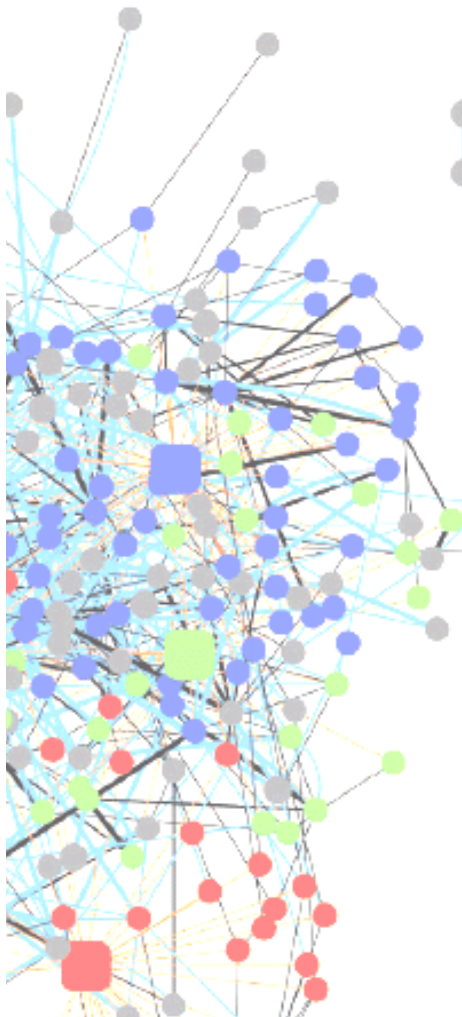


Memória & Informação

Rede Memorial de Pernambuco

Propósitos

- Desenvolver um consórcio com o objetivo de promover cooperação interinstitucional para realização de programas estratégicos de promoção, preservação e acesso ao patrimônio memorial e informação de interesse histórico, custodiados por instituições de missão memorial de Pernambuco.
- Estabelecer uma rede de acervos e pesquisadores integrados em uma estrutura lógica interoperável e interinstitucional, com a manifesta intenção de partilhar de forma inteligente recursos humanos, financeiros, tecnológicos, saberes e capacidades específicas de cada parte, em benefício do bem comum e do patrimônio cultural, unindo em iniciativas comuns áreas onde a duplicidade de esforços resultam em desperdício de tempo e recursos.

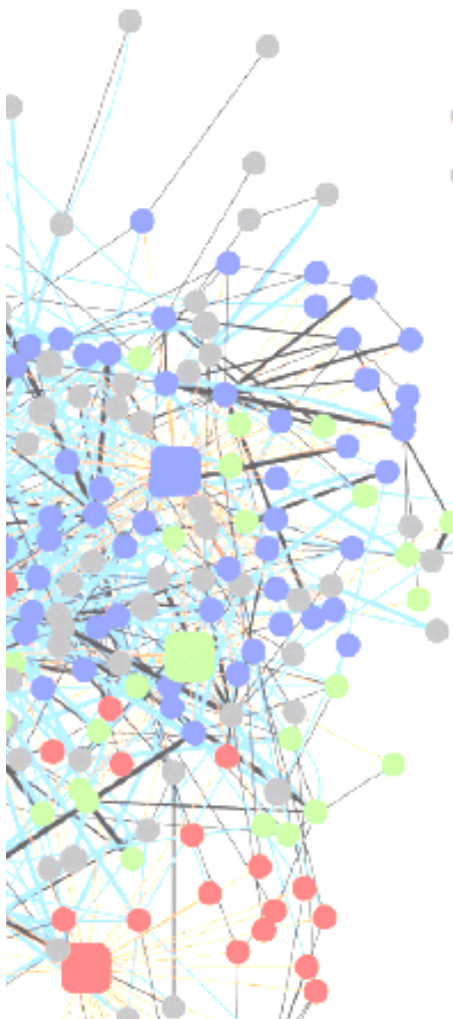


Memória & Informação

Rede Memorial de Pernambuco

Benefícios e resultados esperados pela coalizão do interesse mútuo.

- Evitar a duplicidade de esforços e iniciativas de objeto comum;
- Promover o uso partilhado e racional de recursos aplicados à preservação e acessibilidade de coleções de interesse memorial pernambucano;
- Articular iniciativas institucionais através de programas de interesse comuns;
- Facilitar o debate entre os consorciados sobre questões de interesse comum;

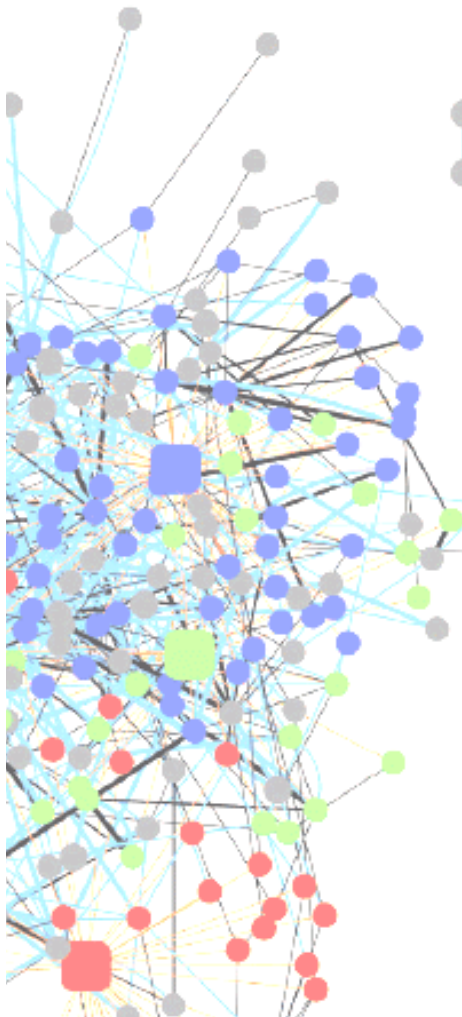


Memória & Informação

Rede Memorial de Pernambuco

Benefícios e resultados esperados pela coalizão do interesse mútuo.

- Criar ambiente de cultura para o desenvolvimento de política pública para área da Memória histórica e patrimônio cultural baseado na metodologia do trabalho consociado;
- Combater o personalismo e individualidade de iniciativas em organizações sujeitas a interferência de interesses políticos da esfera pública;
- Potencializar o poder individual das organizações consorciadas por ocasião da submissão de projetos coletivos de interesse partilhado;
- Multiplicar as oportunidades de financiamento;



Memória & Informação

Rede Memorial a experiência em Pernambuco

Problemas do sistema memorial em Pernambuco:

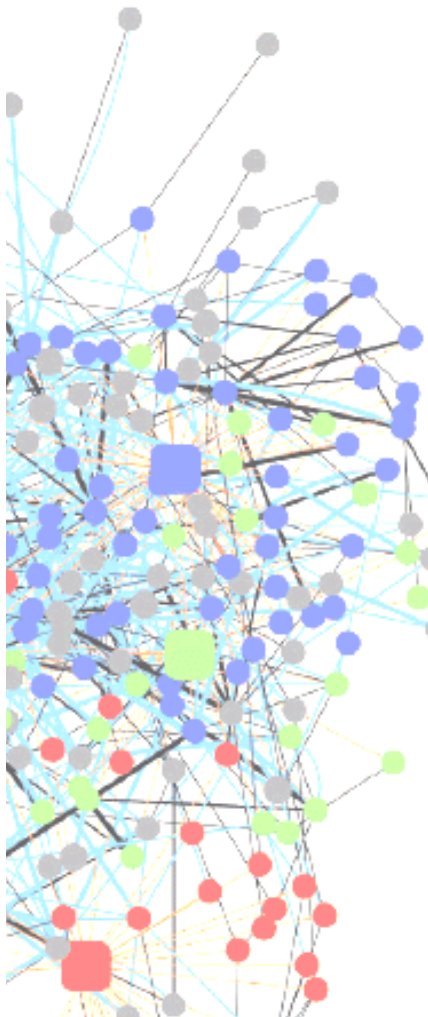
Elevados custos de TI inviabilizavam ou postergavam projetos de digitalização de modernização do sistema memorial. Era necessário investir em:

Infra-estrutura e aquisição de equipamentos;

Contratação de serviços de terceiros;

Armazenamento digital com segurança redundante;

Em quadros técnicos de TI lotados nos aparelhos memoriais, capazes de operar sistemas complexos de TI.



Memória & Informação

Rede Memorial a experiência em Pernambuco

Como resultado:

A produtividade e a eficiência do sistema eram baixíssimas (sem produtos);

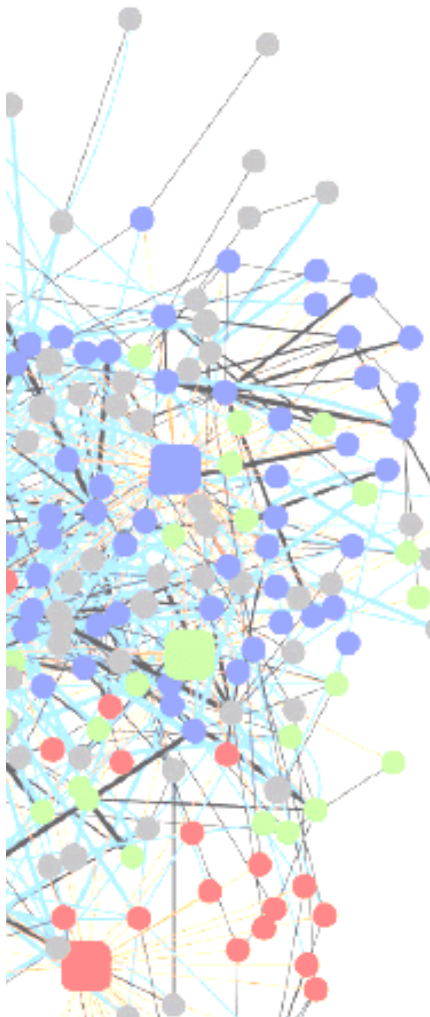
A motivação dos operadores era próxima a zero. (efeito Joulet);

O sistema se deprimia, como reação se ampliavam soluções isoladas e emergenciais;

Os projetos estruturais foram abandonados;

Este quadro levou à adoção de nova estratégia:

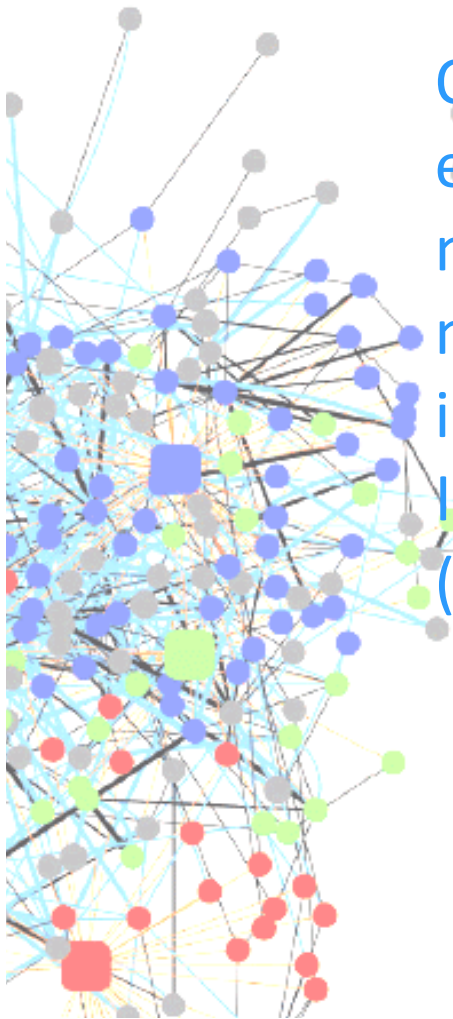
Articulação interinstitucional de organizações memoriais em torno do objetivo comum: ação multiusuária dirigida ao provimento do acesso às coleções.



Memória & Informação

Rede Memorial de Pernambuco

O conjunto dos problemas antes citados e a expectativa de solução apresentados pelo modelo colaborativo da experiência multiusuária inspirou em março de 2007 a instalação da Rede de Cooperação Interinstitucional Memorial Pernambuco (RMP).

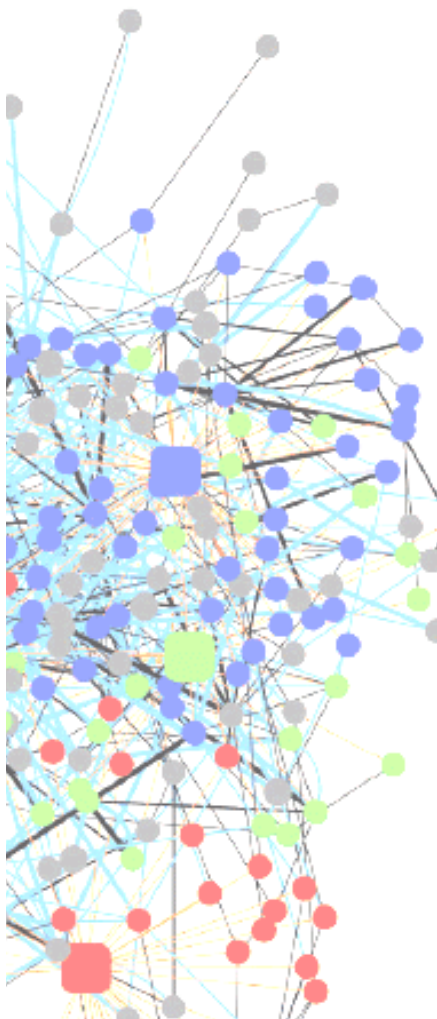


Memória & Informação

Rede Memorial de Pernambuco

A RMP se define como uma:

“articulação destinada a promover cooperação interinstitucional através da realização de programas estratégicos de promoção, preservação e acesso ao patrimônio memorial e informação de interesse histórico, custodiados por instituições de missão memorial de Pernambuco”.



Memória & Informação

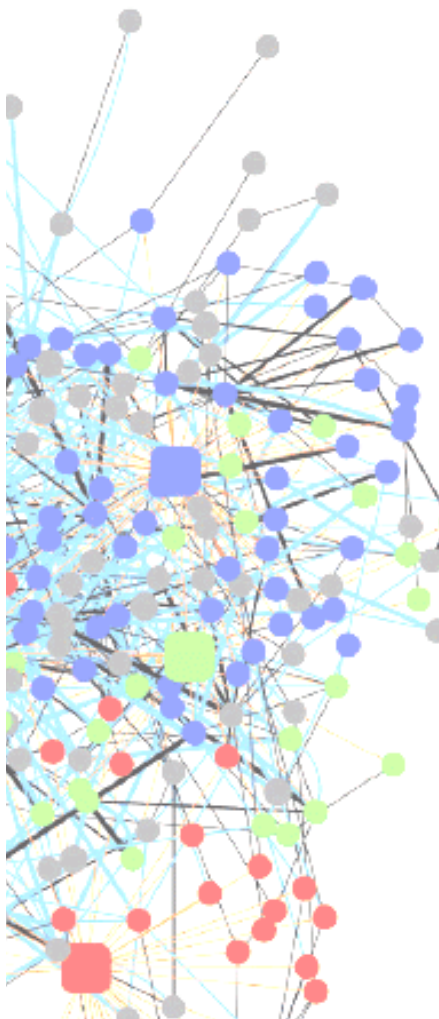
Rede Memorial de Pernambuco

Signatários fundadores da RMP:

Museu da Cidade do Recife;
Biblioteca Pública de Pernambuco;
Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano;
Laboratório Liber - UFPE.

Signatários integrados depois de 2010:

Companhia Editora do Estado de Pernambuco;
Instituto Ricardo Brennand;
Museu do Estado de Pernambuco;
Memorial da Justiça de Pernambuco;



Memória & Informação

Benefícios da Rede Memorial

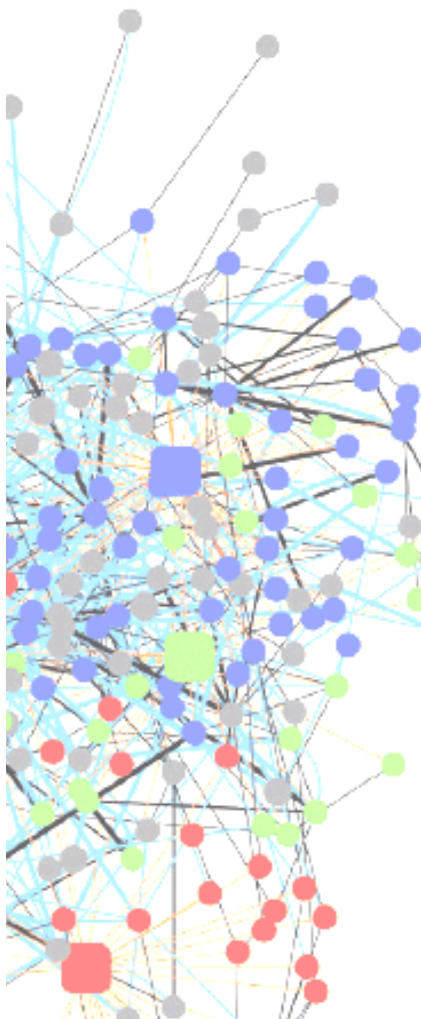
Colaboração e cooperação: novas formas, virtuais e interdisciplinares, baseadas em infraestruturas permanentes e sustentáveis;

Interoperabilidade nos níveis (estrutural, técnico, semântico.)

Integração virtual de serviços e ferramentas

Convergência dos mais diferentes recursos (dados de pesquisa, dados digitalizados, conteúdos)

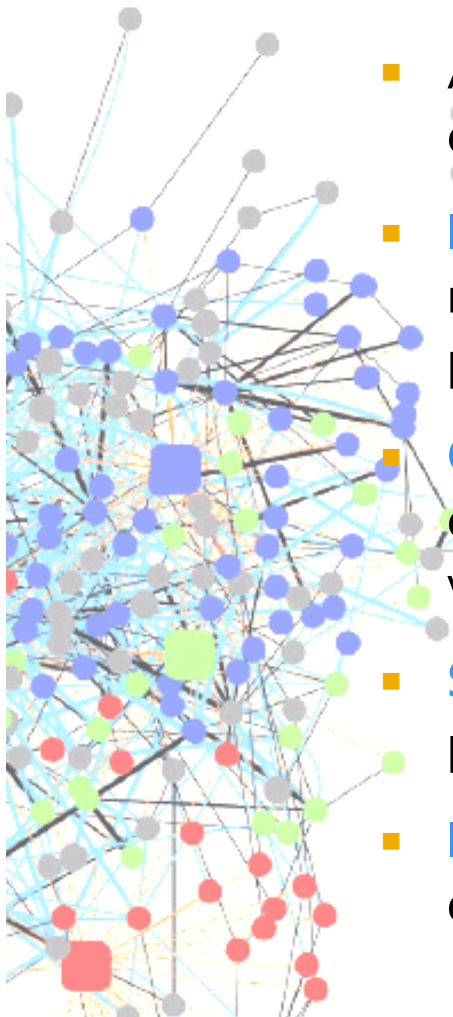
Partilha de Recursos: capacidade de processamento, capacidade de armazenamento, serviços/ferramentas, conhecimento, etc.



Memória & Informação

Benefícios da Rede Memorial

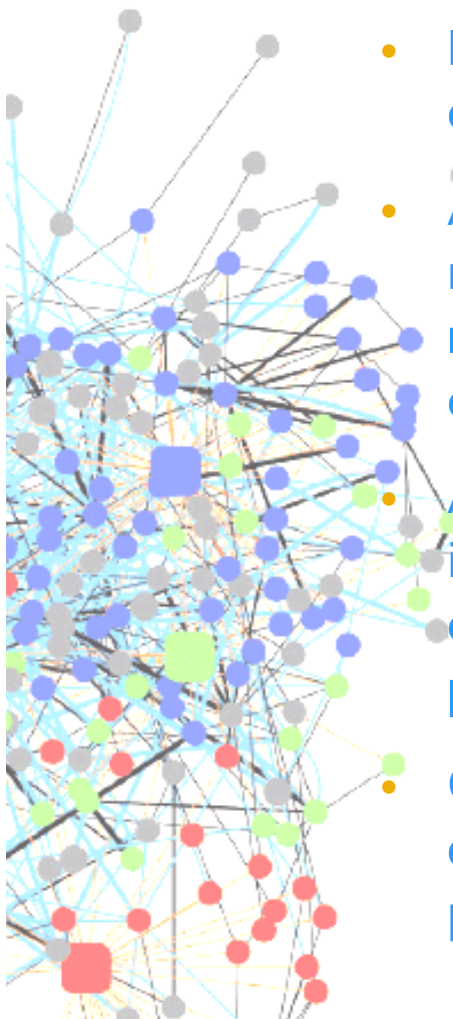
- A RMP busca **estabelecer ambientes multiusuários** baseados em infraestrutura digital robusta e abrangente;
- **Integração sistêmica** e em rede das fontes relevantes para memória, através da disponibilização de ferramentas para seu processamento;
- **Organizar a distribuição da capacidade de processamento** em cenários de processamento em acervos com grande volume de dados. (CEPE-APEJE)
- **Suporte a processos colaborativos** e oferece uma plataforma para a publicização e difusão dos resultados;
- **Investimento em diagnose global** do sistema e treinamento de quadros técnicos.



Memória & Informação

Resultados da Rede Memorial

- **Partilhamento** de ferramentas e de infraestrutura para uso coletivo **impacta uma coletividade ampla de usuários;**
- A RMP não é **multiusuária** apenas porque reúne múltiplos atores, mas **porque inclui como princípio a cooperatividade e o uso racional de RECURSOS por grupos heterogêneos** com objetivos comuns;
- A adoção de práticas multiusuárias evita duplicidade de investimentos e desperdício de recursos, dilui os custos operacionais e **garante** melhores condições de **sustentabilidade para o projeto.**
- Operações **monousuária são mais dispendiosas**, notadamente quando não existe demanda suficiente para manutenção permanente da atividade a que a infraestrutura se propõe.

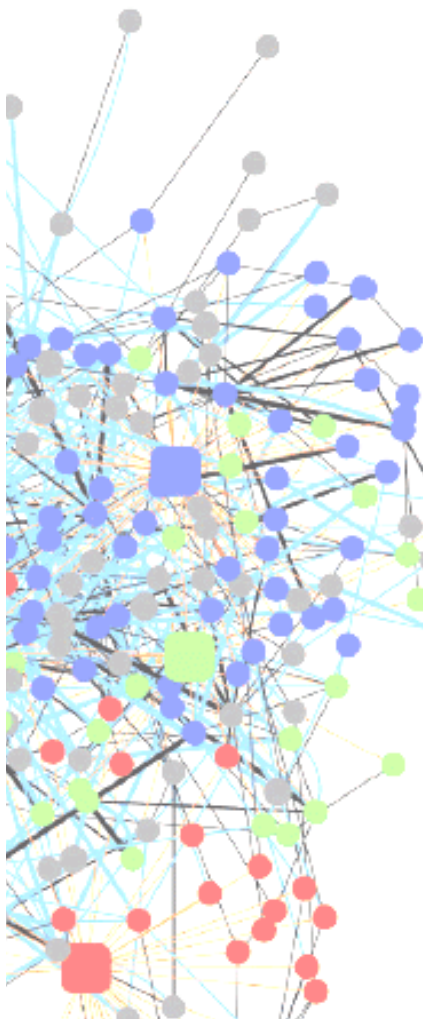


Memória & Informação

A Rede tornou-se nacional

Em 14 de Setembro de 2011 trinta signatários representantes de Arquivos e Bibliotecas públicas estaduais, e Gestores de projetos e de Instituições de natureza memorial, reunidos em Recife na *Conferência Sobre Tecnologia Cultura e Memória*, resolveram promover uma articulação interinstitucional de nível nacional e adotaram a Rede Memorial de Pernambuco como modelo para o projeto da Rede Memorial Brasileira. O resultado desta articulação foi registrada no manifesto **CARTA DO RECIFE**.

http://www.redememorial.org.br/Carta_do_Recife_%5BPT%5D.html

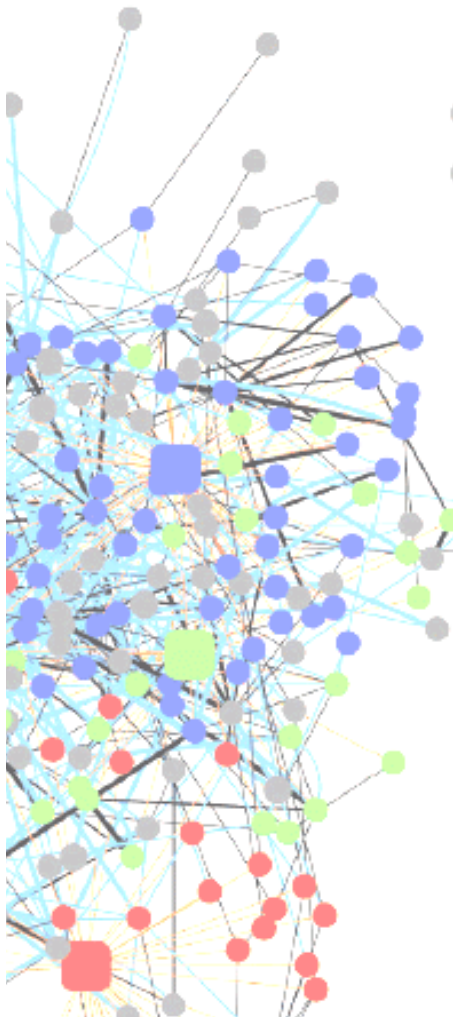


Memória & Informação

Signatários fundadores da Rede Memorial

SIGNATÁRIOS FUNDADORES:

- Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (Projeto Brasileira USP)
- Fórum dos Diretores de Arquivos Estaduais
- Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro
- Liber - UFPE
- Arquivo Nacional
- Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
- Fundação Joaquim Nabuco
- Fundação Pedro Calmon
- Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco
- Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano (PE)
- Arquivo Público do Estado de São Paulo
- Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Norte
- Arquivo Público do Espírito Santo
- Arquivo Público Estadual da Bahia
- Arquivo Público do Estado do Piauí
- Arquivo Público do Estado do Ceará
- Arquivo Público do Estado do Mato Grosso
- Arquivo Municipal de Olinda
- Arquivo Central da Universidade Estadual de Campinas
- Memorial de Justiça - Tribunal de Justiça de Pernambuco
- Biblioteca Mário de Andrade
- Biblioteca Pública de Pernambuco
- Museu da Cidade do Recife
- Instituto Clio
- Instituto Ricardo Brennand
- Instituto Brasileira
- Núcleo de Pesquisa em Memória, Informação, Suporte (MIS/GPESC/UFRGS)
- Arte sobre Arte Restauo
- Knoma - Escola Politécnica (USP)
- Laboratório de História Oral e Imagem (UFF)
-



A historical map with a compass rose in the bottom left corner. The map shows a coastline with several islands and a bay. The text 'Muito Obrigado Marcos Galindo' is overlaid in the center. The email address 'galindo@ufpe.br' is also visible below the main text. The map features a compass rose with a fleur-de-lis and a grid of red lines. Labels on the map include 'Redout' and 'Pontuel'.

Muito Obrigado
Marcos Galindo

galindo@ufpe.br